

Bruxelas, 6 de junho de 2025
(OR. en)

9976/25

RECH 264
COMPET 501
IND 179
MI 364
EDUC 227
TELECOM 182
ENER 224
ENV 484
AGRI 257
TRANS 232
SAN 313
ATO 35

NOTA DE ENVIO

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	6 de junho de 2025
para:	Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia
n.º doc. Com.:	COM(2025) 298 final
Assunto:	RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO Relatório anual sobre as atividades da União Europeia em matéria de investigação e desenvolvimento tecnológico e sobre o acompanhamento do Horizonte Europa em 2024

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2025) 298 final.

Anexo: COM(2025) 298 final



Bruxelas, 6.6.2025
COM(2025) 298 final

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

Relatório anual sobre as atividades da União Europeia em matéria de investigação e desenvolvimento tecnológico e sobre o acompanhamento do Horizonte Europa em 2024

1. CONTEXTO

O presente relatório apresenta uma panorâmica das principais atividades da UE em matéria de investigação e inovação (I&I) e do acompanhamento do Horizonte Europa e do Programa Euratom de Investigação e Formação em 2024.

Foi elaborado em conformidade com o artigo 190.º do [Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia](#) e o artigo 7.º do [Tratado Euratom](#), em conjugação com o artigo 50.º do [Regulamento \(UE\) 2021/695 do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece o Horizonte Europa — Programa-Quadro de Investigação e Inovação](#) e com o artigo 12.º do [Regulamento \(Euratom\) 2021/765 do Conselho que cria o Programa de Investigação e Formação da Comunidade Europeia da Energia Atómica](#).

2. CONTEXTO POLÍTICO E EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS

O ano de 2024 assinalou o 40.º aniversário do primeiro programa de financiamento de I&I da UE e constituiu uma ocasião para refletir sobre as realizações do passado. Nas últimas quatro décadas, a UE demonstrou estar firmemente empenhada em promover o progresso científico e o crescimento económico, tendo afetado mais de 280 mil milhões de EUR à I&I. Estes esforços resultaram na concessão de mais de 120 000 subvenções, que envolveram cerca de 75 000 beneficiários. Em particular, mais de 30 investigadores do mais alto nível financiados pela UE ganharam prémios Nobel pelo seu trabalho.

Baseando-se nos ensinamentos retirados das realizações do passado, sem deixar de ter em conta desenvolvimentos recentes, como os desafios globais em matéria de segurança ou o crescimento da inteligência artificial (IA), a UE continuará a tirar partido dos seus pontos fortes em matéria de I&I para garantir uma vantagem competitiva a nível mundial.

2.1. Prosperidade sustentável, mercado único e competitividade da Europa

Num panorama mundial em rápida evolução, a inovação é um dos principais motores da prosperidade económica e da competitividade. Em 2024, os relatórios Letta e Draghi apresentaram roteiros estratégicos para fortalecer a posição económica da UE.

O relatório de Enrico Letta intitulado [Much More than a Market](#) (Muito mais do que um mercado) defendeu uma «quinta liberdade» — a livre circulação do conhecimento — para reforçar a investigação, a inovação e a educação no mercado único. Um exemplo de avanço nesta matéria, em 2024, é a adesão da Roménia ao [sistema de patente unitária](#), elevando para 18 o número dos seus membros.

O [relatório sobre o futuro da competitividade europeia](#) de Mario Draghi sublinhou a importância de integrar a I&I no centro da economia da UE para impulsionar o crescimento sustentável. Um progresso fundamental neste domínio, em 2024, foi a adoção pela Comissão da [Comunicação «Materiais avançados para a liderança industrial»](#), seguida de [conclusões do Conselho](#) sobre a mesma. A I&I foi destacada como uma forma de garantir uma posição de liderança neste domínio.

A competitividade constituiu um ponto central do [Semestre Europeu de 2024](#), incluindo o reconhecimento da situação de atraso da UE em matéria de investimentos em I&I

comparativamente a outras grandes economias e do desafio permanente que representa a consecução do objetivo de 3 % do PIB. A I&I ocupou um lugar de destaque nos relatórios por país de todos os Estados-Membros, tendo a Chéquia, a França, a Croácia, a Lituânia, o Luxemburgo e a Eslovénia recebido recomendações específicas por país relativas à I&I.

A **economia circular** é fundamental para apoiar a competitividade da Europa. Em 2024, entrou em vigor o Regulamento Conceção Ecológica de Produtos Sustentáveis, tendo sido criado um [Fórum da Conceção Ecológica](#) com o objetivo de envolver as partes interessadas na sua aplicação. Foram tomadas medidas iniciais para pôr em prática o passaporte digital do produto previsto no referido regulamento, com o apoio de vários projetos de I&I.

2.2. Autonomia estratégica e segurança económica no domínio da I&I

Em 2024, a Comissão trabalhou na execução da [Estratégia Europeia em matéria de Segurança Económica](#), respaldada pela [Recomendação do Conselho relativa ao reforço da segurança da investigação](#), que salienta a importância de promover a autogovernança no setor no âmbito de medidas governamentais. A Comissão começou igualmente a trabalhar no sentido de criar uma plataforma de diligência devida para ajudar as universidades e as organizações de investigação europeias a avaliar os riscos e as oportunidades no quadro das colaborações internacionais. Além disso, a Comissão iniciou avaliações de risco conjuntas com os Estados-Membros em quatro domínios tecnológicos críticos: semicondutores avançados, IA, quântica e biotecnologia.

No âmbito da **Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa (STEP)**, o [programa STEP Scale Up do CEI](#) disponibilizou apoio financeiro sob a forma de investimentos em capital próprio a empresas em fase de arranque, PME e pequenas empresas de média capitalização, com o objetivo de intensificar as inovações em setores tecnológicos estratégicos, como o digital, a tecnologia profunda, a tecnologia limpa e a biotecnologia. Foram reprogramados 6,3 mil milhões de EUR no âmbito da política de coesão para apoiar indústrias e **tecnologias críticas**.

A Comissão adotou também um [Livro Branco](#) sobre atividades de I&I que envolvem tecnologias com potencial de **dupla utilização**, tendo lançado uma consulta pública nesse âmbito.

A Comissão adjudicou um [contrato de concessão](#) para desenvolver o sistema de conectividade segura por satélite da UE, o **IRIS²**, que incentivará a implantação de tecnologias inovadoras e reforçará a autonomia estratégica da UE até 2030.

2.3. Transição ecológica e digital

Em 2024, a Comissão apresentou uma [comunicação](#) em que propôs a **meta climática da UE para 2040**, recomendando uma redução de 90 % das emissões líquidas de gases com efeito de estufa até 2040 em relação a 1990. Uma das principais medidas propostas para alcançar este objetivo é uma transformação industrial impulsionada pela I&I. A referida comunicação foi acompanhada pela [Comunicação «Rumo a uma gestão industrial do dióxido de carbono ambiciosa na UE»](#), que inclui uma secção dedicada à I&I.

Várias outras iniciativas no âmbito do **Pacto Ecológico Europeu** incluíram uma componente de I&I. Em particular, os resultados dos projetos ajudaram a apoiar a aplicação do [Regulamento Restauro da Natureza](#) e a [visão a longo prazo para as zonas rurais da UE](#). Além disso, a [Comunicação relativa à biotecnologia e à biofabricação](#) identificou o reforço da I&I como caminho a seguir, e o [Regulamento Indústria Neutra em Carbono](#) concedeu estatuto jurídico ao Plano Estratégico para as Tecnologias Energéticas com vista a impulsionar o fabrico de tecnologias de energia limpa da UE. Foi igualmente adotado o documento de trabalho dos serviços da Comissão intitulado [Towards a roadmap for accelerating the deployment of Hydrogen Valleys across Europe: challenges and opportunities](#) (Rumo a um roteiro para acelerar a implantação dos vales de hidrogénio em toda a Europa: desafios e oportunidades), em consonância com o plano REPowerEU. Na sequência da proposta da Comissão, o Parlamento Europeu e o Conselho adotaram regulamentos relativos às [matérias-primas críticas](#) e à [indústria neutra em carbono](#).

Em 2024, registaram-se igualmente progressos na **transição digital**, para a qual a I&I dá um contributo fundamental. Por exemplo, o [Livro Branco «Como suprir as necessidades da Europa em matéria de infraestruturas digitais?»](#) apresentou cenários possíveis com vista a assegurar que a UE disponha das infraestruturas digitais de ponta necessárias para apoiar a inovação. A nova [Nuvem para o Património Cultural](#) também disponibilizou uma plataforma europeia que permite aos investigadores e profissionais colaborarem na I&I no domínio do património cultural.

Além disso, o ano de 2024 marcou um novo pico na [rápida aceleração](#) dos progressos no domínio da **IA**, impulsionado por avanços significativos na disponibilidade generalizada de dados, na [capacidade computacional](#) e na aprendizagem automática. O [pacote de inovação da IA](#) visava ajudar as empresas em fase de arranque e as PME da UE a desenvolver uma IA de confiança e criou o Serviço Europeu para a Inteligência Artificial. A iniciativa GenAI4EU, a lançar no âmbito deste pacote, apoiará o desenvolvimento de soluções de IA generativa. Por último, a Comissão publicou [orientações sobre a utilização da IA generativa na investigação](#).

2.4. Parceria com os Estados-Membros

Em dezembro, tinham sido cumpridos 175 marcos e metas relacionados com a I&I, dos 710 que os Estados-Membros devem alcançar para receberem os pagamentos correspondentes do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#). No que diz respeito às sinergias com a política de coesão, Malta e a Lituânia efetuaram transferências orçamentais do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional para o Horizonte Europa.

Além disso, os debates bilaterais entre a Comissão e os Estados-Membros foram aprofundados através de [diálogos reforçados](#) com a Estónia, a Alemanha e os Países Baixos. A intensificação da implantação do [mecanismo de apoio a políticas](#) também ajudou os Estados-Membros a reforçar os seus sistemas de I&I. Foram iniciados exercícios específicos com a Bulgária, a Chéquia, a Finlândia e a Ucrânia, tendo sido lançados exercícios de aprendizagem mútua sobre temas como a ciência para as políticas, as carreiras de investigação e a IA ao serviço da ciência.

Foi lançada a [plataforma estratégica do Espaço Europeu da Investigação \(EEI\)](#), que permite a partilha de informações entre os Estados-Membros, os países associados, as partes interessadas em I&I e a Comissão. Além disso, a [Comunicação sobre a construção do EEI](#) avaliou os progressos alcançados desde a [Comunicação sobre o EEI](#) de 2020 e a primeira agenda estratégica do EEI.

2.5 Europa Global

A Comissão continuou a desempenhar um papel fundamental na **cooperação multilateral no domínio da I&I**. Juntamente com a Presidência belga, organizou uma conferência ministerial no âmbito do diálogo multilateral sobre os princípios e valores da cooperação internacional no domínio da I&I. Participou no [Grupo de Observação da Terra](#), no [Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas](#) (PIAC) e na [Plataforma Intergovernamental Científica e Política sobre a Biodiversidade e os Serviços Ecossistémicos](#).

No que diz respeito a regiões e países específicos, são de salientar vários pontos:

- a Comissão continuou a apoiar a I&I da **Ucrânia** através de iniciativas específicas no âmbito do Horizonte Europa. Foi lançado um exercício no âmbito do [mecanismo de apoio a políticas](#) para interligar as infraestruturas de investigação da Ucrânia com as da UE. Além disso, a UE continuou a defender o papel da I&I na reconstrução do país,
- o Conselho UE-EUA para a Energia a nível ministerial confirmou o compromisso de cooperar nos domínios da investigação da fusão, da modelização do clima e da captura, utilização e armazenamento de dióxido de carbono. No âmbito do Conselho de Comércio e Tecnologia UE-EUA, a colaboração em matéria de eletromobilidade e redes inteligentes conduziu a recomendações conjuntas sobre demonstrações da integração de veículos na rede elétrica,
- a [Aliança de Investigação sobre o Oceano Atlântico](#) acolheu a Islândia e o Senegal como parceiros.

2.6. Ações diretas não nucleares executadas pelo Centro Comum de Investigação (JRC)

O JRC apoiou várias iniciativas através da sua investigação, nomeadamente:

- o [Centro Europeu de Inovação para a Transformação e as Emissões Industriais](#), que promove as **tecnologias de redução de emissões** na indústria,
- o primeiro [Atlas Mundial das Secas](#), em conjunto com as Nações Unidas,
- um exercício teórico de simulação de segurança do aprovisionamento, que visava validar a **preparação da UE para o aprovisionamento de gás** no inverno de 2024-2025, tendo em conta o fim previsto do trânsito de gás russo através da Ucrânia após 2024,

- o desenvolvimento de metodologias de deteção de **resíduos de antibióticos** nos alimentos para animais, que permitirão adotar nova regulamentação da UE e promoverão os objetivos da rede «Uma Só Saúde» contra a resistência aos antibióticos.

3. EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS HORIZONTE EUROPA E EURATOM

3.1. Horizonte Europa em 2024 — Destaques e novidades

A Comissão adotou uma alteração do programa de trabalho «principal» do Horizonte Europa para 2023-2024. Foi introduzido um pacote de medidas experimentais destinadas a tornar o programa mais aberto e apoiar os investigadores em início de carreira. A iniciativa «Destino: Novo Bauhaus Europeu» lançou três temas, a título de etapa intermédia que abre caminho ao futuro mecanismo do Novo Bauhaus Europeu. Os convites à apresentação de propostas para 2025 foram incluídos no programa de trabalho, a fim de assegurar a continuidade de ações recorrentes, como as Ações Marie Skłodowska-Curie, as «parcerias de excelência» e as «bolsas do EEI».

Apoio à Ucrânia através do Horizonte Europa

Em 2024, doze cidades ucranianas aderiram à [iniciativa SUN4Ukraine](#) no âmbito da Missão da UE Cidades com Impacto Neutro no Clima e Inteligentes. A iniciativa apoia as cidades ucranianas que pretendem alcançar a neutralidade climática. O apoio através da ação [MSCA4Ukraine](#) prosseguiu, com um acréscimo de 10 milhões de EUR para bolsas destinadas a investigadores deslocados. A [plataforma MRI da comunidade do EIT em Kiev](#) tornou-se plenamente operacional em 2024, funcionando como um balcão único de acesso às Comunidades de Conhecimento e Inovação (CCI) do EIT. A Ucrânia participou igualmente na cooperação em I&I sobre ecossistemas marinhos e fluviais na bacia do mar Negro, nomeadamente através da Missão Recuperar os nossos Oceanos e Águas até 2030 e da Parceria para a Economia Azul Sustentável.

Associação ao Horizonte Europa

Em 2024, o número de [países associados](#) ascendeu a 19, tendo o **Reino Unido** adquirido o estatuto de [pleno associado](#) (exceto no caso do Fundo Acelerador do CEI) e o **Canadá** aderido ao pilar II. Foram concluídas as negociações de associação com a **República da Coreia**, tendo sido iniciadas negociações formais com o **Japão**. O Conselho adotou um mandato para encetar as primeiras negociações formais com **Singapura** e tiveram início as negociações com o **Egito**. As negociações com a **Suíça** foram concluídas, prevendo-se que o acordo seja assinado em 2025. A contribuição operacional combinada dos países associados em 2024 ascendeu a 2,8 mil milhões de EUR, com quase 10 000 participações.

3.2. Dados de acompanhamento do Horizonte Europa

Oportunidades de financiamento

Os 656 convites à apresentação de propostas lançados no âmbito dos principais programas de trabalho do Horizonte Europa e de outros programas de trabalho até 2024

abrangeram um total de 2 534 temas de investigação com um orçamento de 59,4 mil milhões de EUR.

Os temas propostos visavam atrair projetos de I&I que contribuíssem para a concretização das [prioridades da Comissão von der Leyen para 2019-2024](#). No total, até à data, 95,5 % dos projetos contribuíram para estas prioridades.

Propostas de projetos e taxas de sucesso

Fonte: Painel das propostas do programa Horizonte obtido em 6 de janeiro de 2025

O interesse pelo programa manteve-se forte, tendo sido apresentadas **88 803 propostas elegíveis**¹ durante o período de 2021-2024. A qualidade manteve-se globalmente estável e mais de metade das propostas elegíveis (54 %) atingiu o limiar mínimo de pontuação na avaliação.

Até janeiro de 2025, tinham sido selecionadas para financiamento 14 592 propostas, correspondentes a um orçamento total estimado de 43 mil milhões de EUR. A taxa de sucesso das propostas foi de 16,4 %.

No entanto, devido à falta de fundos, apenas cerca de 30 % das propostas que atingiram o limiar mínimo para financiamento estão a ser financiadas. Teria sido necessário um orçamento adicional de 81,7 mil milhões de EUR para financiar todas as propostas apresentadas em 2021-2024 que reuniam as referidas condições.

Projetos financiados

Fonte: Painel das propostas do programa Horizonte obtido em 6 de janeiro de 2025

Na sequência da avaliação das propostas até ao final de 2024, foram atribuídos **43,2 mil milhões de EUR** através de **15 148 subvenções**. Algumas subvenções ainda estavam em preparação no final de 2024.

O montante médio das subvenções é de 2,9 milhões de EUR. O financiamento médio da UE atribuído a subvenções com um único beneficiário (45 % das subvenções) é de cerca de 1,2 milhões de EUR, face aos cerca de 4,2 milhões de EUR para subvenções com múltiplos beneficiários (55 % das subvenções). Estas últimas envolvem, em média, 11,5 participantes.

¹ Número de propostas elegíveis apresentadas apenas no âmbito de convites encerrados e integralmente avaliados.

Parte do programa	Propostas elegíveis	Propostas aceites	Taxa de sucesso das propostas (% de elegíveis)	Contribuição da UE solicitada nas propostas selecionadas (em milhões de EUR)	Subvenções assinadas	Contribuição da UE em subvenções assinadas (em milhões de EUR)	Montante médio das subvenções (em milhões de EUR)
Pilar I — Excelência Científica							
Conselho Europeu de Investigação (ERC)	30 413	4 404	14,5 %	7 849	4 182	7 319	1,8
Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA)	27 366	4 473	16,3 %	2 596	4 704	2 641	0,6
Infraestruturas de investigação	399	167	41,9 %	1 181	173	1 214	7
Pilar II — Desafios Globais e Competitividade Industrial Europeia							
Agregado 1 — Saúde	2 502	562	22,5 %	4 590	565	4 312	7,6
Agregado 2 — Cultura, Criatividade e Sociedade Inclusiva	2 311	330	14,3 %	1 135	322	991	3,1
Agregado 3 — Segurança Civil para a Sociedade	1 022	136	13,3 %	600	145	611	4,2
Agregado 4 — O Digital, a Indústria e o Espaço	5 655	1 091	19,3 %	8 083	1 094	7 439	6,8
Agregado 5 — Clima, Energia e Mobilidade	5 291	1 091	20,6 %	7 946	1 159	7 945	6,9
Agregado 6 — Alimentação, Bioeconomia, Recursos Naturais, Agricultura e Ambiente	3 408	763	22,4 %	4 636	720	4 190	5,8
Pilar III — Europa Inovadora							
Conselho Europeu da Inovação (CEI)*	6 289	554	8,8 %	1 650	1 114	2 925	2,6

Ecosistemas europeus de inovação	1 330	267	20,1 %	307	272	297	1,1
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	25	20	80 %	1 189	26	1 741	66,9
Alargamento da Participação e Reforço do Espaço Europeu da Investigação							
Alargamento da participação e difusão da excelência	2 509	647	25,8 %	1 464	583	1 398	2,4
Reforma e melhoria do sistema europeu de I&I	283	87	30,7 %	197	89	193	2,2
Total para o Horizonte Europa	88 803	14 592	16,4 %	43 425	15 148	43 215	2,85

Quadro 1. Propostas e subvenções assinadas por pilar e parte do programa (Fonte: Painel dos projetos do programa Horizonte obtido em 6 de janeiro de 2025)

* Não estão incluídos os valores relativos ao Acelerador do CEI (propostas).

Dar resposta às prioridades estratégicas da UE

Fonte: Declaração sobre o desempenho do programa Horizonte Europa

A I&I desempenha um papel central na aceleração da transição ecológica. Até à data, o Horizonte Europa está no bom caminho para cumprir o seu objetivo de consagrar 35 % das despesas à luta contra as alterações climáticas, enquanto as estimativas preliminares indicam que 7,7 % das despesas do programa para 2021-2027 são destinadas à biodiversidade.

Além disso, 21,2 % do Horizonte Europa contribui para a transformação digital, ascendendo os investimentos em tecnologias digitais a 11 657 milhões de EUR entre 2021 e 2024.

Estima-se que, em 2024, foram também atribuídos cerca de 104 milhões de EUR a projetos cujo principal objetivo é melhorar a igualdade de género e 1 391 milhões de EUR a projetos que contribuirão para a igualdade de género.

Requerentes e beneficiários

Fonte: Painel das propostas do programa Horizonte obtido em 6 de janeiro de 2025

Os projetos assinados nos primeiros quatro anos do programa envolvem **28 136 participantes únicos de 171 países diferentes**, sendo que 35,8 % dos participantes são de PME. Em média, cada participante participa em 3,6 projetos. Os participantes dos

Estados-Membros representam quase 82 % das candidaturas elegíveis apresentadas e 19,8 % provêm de países abrangidos pelo alargamento da participação.

O quadro indica uma mudança na distribuição das candidaturas entre países associados e não associados. Os países associados representam atualmente 12,6 % das candidaturas, enquanto os países não associados representam 5,6 %. Esta inversão a partir de janeiro de 2023 deve-se, em grande medida, ao novo estatuto de país associado do Reino Unido.

Grupo de países	Candidaturas em propostas elegíveis	% do número total de candidaturas	Taxa de sucesso das candidaturas	Participação em subvenções assinadas	% de todas as participações	Contribuição da UE em subvenções assinadas (em milhões de EUR)	% da contribuição total da UE em subvenções assinadas
Estados-Membros	380 816	81,8 %	20,3 %	85 351	84 %	39 451	91,3 %
<i>Países não abrangidos pelo alargamento da participação</i>	288 513	62,0 %	21,0 %	67 441	66,4 %	33 498	77,5 %
<i>Países abrangidos pelo alargamento da participação</i>	92 303	19,8 %	18,0 %	17 910	17,6 %	5 952	13,8 %
Países associados	58 817	12,6 %	18,3 %	10 200	10 %	3 238	7,4 %
<i>Países associados — sem o Reino Unido</i>	30 271	6,5 %	17,8 %	5 841	5,7 %	2 850	6,6 %
<i>Associado — apenas o Reino Unido</i>	28 546	6,1 %	18,8 %	4 359	4,3 %	388	0,9 %
Países não associados	25 990	5,6 %	21,5 %	6 045	6,0 %	526	1,2 %
TOTAL	465 623	21,9 %	20,1 %	101 596	100 %	43 215	100 %

Quadro 2: Origem dos requerentes

A percentagem mais elevada de participantes provém de instituições de ensino superior (34 %), as quais receberam a maior contribuição financeira (15 mil milhões de EUR). As entidades do setor privado e as organizações de investigação representam, respetivamente, 30,7 % e 21,9 % da participação e cada uma delas recebe uma contribuição semelhante (11,9 mil milhões de EUR).

O número de **novos participantes** no programa **continua a aumentar**. Os novos participantes representam 51,1 % do total de participantes, em comparação com 47 % há um ano. No entanto, a sua taxa de participação (ou seja, o número médio de projetos que cada participante integrou) continua a ser baixa em comparação com a dos participantes mais antigos (1,25 contra 6). Os novos participantes provêm principalmente do setor privado, em especial das PME, e beneficiaram de 11,6 % da totalidade dos fundos do Horizonte Europa até à data.

No total, foram atribuídos aos Estados-Membros 39,5 mil milhões de EUR, ou seja, 91,3 % dos fundos. Os países abrangidos pelo alargamento da participação receberam

13,8 % dos fundos. Os países associados receberam 7,4 % ou pouco mais de 3 mil milhões de EUR e os países não associados 1,2 %, ou 526 milhões de EUR. As observações formuladas a propósito da participação aplicam-se igualmente à percentagem de financiamento. Com a associação do Reino Unido, a distribuição do financiamento total entre países associados e não associados alterou-se significativamente em comparação com janeiro de 2023.

Principais vias de impacto

Fonte dos dados: Painel das principais vias de impacto obtido em 6 de janeiro de 2025

As principais vias de impacto (KIP) foram introduzidas no Horizonte Europa para acompanhar o impacto do programa através de indicadores de curto, médio e longo prazo. A presente secção apresenta uma panorâmica dos indicadores de curto prazo. No total, resultaram do Horizonte Europa 6 922 publicações revistas por pares (KIP 1). No âmbito do Horizonte Europa, foram comunicadas 10 222 publicações, incluindo artigos não revistos por pares, estando mais de 79 % disponíveis em acesso aberto através dos beneficiários (KIP 3). Além disso, foram declaradas 124 realizações em matéria de direitos de propriedade intelectual (KIP 7). O Horizonte Europa está igualmente a promover a melhoria das competências de 95 156 investigadores (KIP 2), dos quais 44,1 % são mulheres. Além disso, o programa criou e/ou manteve 39 543 postos de trabalho (expressos em equivalentes a tempo completo) na UE (KIP 8). Os participantes já mobilizaram investimentos num montante total de 10,2 mil milhões de EUR para executar projetos de I&I (KIP 9).

No entanto, apenas 983 projetos (6,5 %) tinham sido encerrados à data desta análise e apenas 21 % dos projetos tinham apresentado os relatórios periódicos, pelo que o número de resultados comunicados e quantificáveis deverá aumentar até 2025.

Ênfase nas parcerias europeias

Fonte dos dados: Painel dos projetos do programa Horizonte obtido em 6 de janeiro de 2025

Em janeiro de 2025, tinham sido identificadas 50 parcerias europeias, tendo sido anunciadas outras 10 no segundo [plano estratégico 2025-2027](#), das quais três ainda aguardavam assinatura.

No âmbito das **10 empresas comuns ativas** (parcerias institucionalizadas com base no artigo 187.º do TFUE), foram assinadas 530 subvenções num total de **4,8 mil milhões de EUR** (ou seja, 11 % dos fundos do Horizonte Europa concedidos durante o período de 2021-2024), que envolvem 4 281 organizações (que participaram em 9 186 projetos), dois terços das quais são empresas privadas e, destas, 44 % são PME. São canalizados para atividades de apoio às transições digital e climática 81 % dos fundos da UE. Os beneficiários contribuíram com um montante adicional de 3,86 mil milhões de EUR, o que representa 45 % do total dos investimentos em projetos.

Onze **parcerias coprogramadas** receberam apoio no valor de **4 mil milhões de EUR** do Horizonte Europa, incluindo 589 subvenções a 4 753 organizações distintas, um terço das quais eram PME.

No que diz respeito às **parcerias cofinanciadas**, foram assinadas convenções de subvenção com 14 consórcios de beneficiários no âmbito do pilar II e com um consórcio

no âmbito do pilar III, num total de 1,17 mil milhões de EUR. Prevê-se que os parceiros contribuam com 50 % a 70 % dos fundos, ou seja, um montante adicional de 2,5 mil milhões de EUR para a I&I.

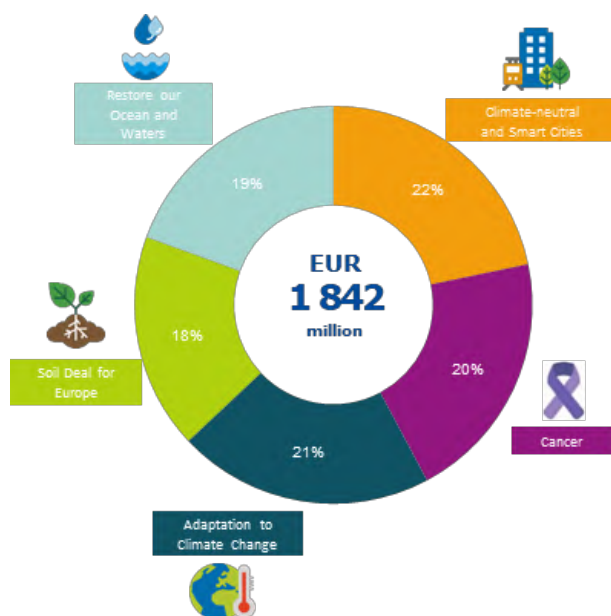
Ênfase no Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)

Em 2024, foram criadas por estudantes de programas do EIT 82 empresas em fase de arranque e 112 resultaram de projetos de inovação do EIT. Além disso, através da Iniciativa de Talentos de Tecnologia Profunda, 388 parceiros comprometeram-se a formar mais de um milhão de pessoas até 2025, tendo mais de 900 000 recebido formação até 2024. Em dezembro de 2024, a Academia da Aliança Europeia para as Baterias gerida pela CCI InnoEnergy do EIT tinha já atingido o seu objetivo de formar 100 000 aprendentes até 2025². Além disso, a Comissão Europeia confirmou a designação da futura CCI do EIT nos setores e ecossistemas da água, marinhos e marítimos.

Ênfase nas missões da UE

Fonte: Painéis das propostas e dos projetos do programa Horizonte obtidos em 6 de janeiro de 2025

Até ao final de 2024, tinham sido lançados, encerrados e avaliados 54 convites para missões do Horizonte Europa, os quais atraíram 862 propostas elegíveis. Foram assinadas 236 subvenções do Horizonte Europa, que envolveram 3 302 beneficiários, num montante total de 1 842 milhões de EUR, tendo o financiamento sido repartido do seguinte modo pelas cinco missões:



As principais realizações das missões em 2024 incluem as seguintes:

- a Missão de **Luta contra o Cancro** organizou uma conferência de alto nível sobre

² Números previstos. Os resultados verificados estarão disponíveis no final de 2025.

cuidados paliativos inovadores, apresentando desenvolvimentos políticos e soluções decorrentes de projetos financiados pela UE, e publicou um [documento de orientação](#) em que se descrevem os desafios futuros. Além disso, uma campanha itinerante realizada na Polónia, na Lituânia e na Roménia chegou a quase 11 milhões de pessoas, sensibilizando-as para a prevenção e o rastreio do cancro,

- a Missão **Adaptação às alterações climáticas** continua a apoiar 145 regiões na avaliação dos seus riscos climáticos, no desenvolvimento de vias para a resiliência às alterações climáticas ou na elaboração de planos de adaptação,
- a Missão **Recuperar os nossos Oceanos e Águas até 2030** concedeu um financiamento adicional de 127 milhões de EUR para apoiar as comunidades locais e continuar a desenvolver a plataforma europeia Digital Twin Ocean. O primeiro protótipo foi apresentado no Fórum «Oceano Digital», em junho,
- a Missão **Cidades com Impacto Neutro no Clima e Inteligentes** viu o [Selo da Missão](#) ser atribuído a mais 43 cidades em 2024. O **Banco Europeu de Investimento lançou um pacote de empréstimos no montante de 2 mil milhões de EUR** para apoiar as cidades com o Selo da Missão no planeamento de investimentos ecológicos e sustentáveis,
- a Missão **Pacto Europeu para os Solos** criou os primeiros 25 laboratórios vivos, que compreendem cerca de 250 centros de ensaio em que estão envolvidos 167 parceiros (25 % do setor privado) em 11 Estados-Membros.

3.3. Análise aprofundada: sínteses de acompanhamento (*monitoring flashes*) do Horizonte Europa e outros estudos

Em 2024, foram publicados vários relatórios, nomeadamente:

- uma [síntese de acompanhamento](#) da contribuição do programa-quadro para o domínio do hidrogénio desde 2007,
- uma [síntese de acompanhamento](#) dos principais factos e dados sobre a participação das PME no Horizonte Europa,
- uma [síntese de acompanhamento](#) da participação dos países no Horizonte Europa.

Avaliação intercalar do Horizonte Europa

Foi publicado o relatório do grupo de peritos sobre a avaliação intercalar do Horizonte Europa, intitulado «[Align, act, accelerate](#)» (Alinhar, agir, acelerar). Os peritos formularam recomendações para tornar o programa mais eficaz no alinhamento da I&I com os objetivos estratégicos da Europa. Além disso, a Comissão publicou várias avaliações e relatórios centrados em domínios de impacto específicos do Horizonte Europa e do seu antecessor (transição ecológica, Europa resiliente, Europa inovadora).

3.4. Difusão e exploração

A plataforma de resultados do programa Horizonte e os aceleradores de resultados do

programa Horizonte já apoiaram mais de 5 000 beneficiários. A Comissão apresentou pacotes de resultados do CORDIS e aceleradores de resultados sobre os seguintes temas:

- [Observações ambientais para o Pacto Ecológico Europeu](#)
- [Carbono azul para a biodiversidade e a ação climática](#)
- [Compreender os impactos das alterações climáticas nas regiões polares vulneráveis da Terra](#)
- [Reduzir e prevenir os fatores de perda da biodiversidade marinha](#)
- [Combater o lixo marinho da origem ao mar](#)
- [Inovação no domínio das algas](#)
- [Aprofundar a investigação oceânica: promover o conhecimento dos oceanos e a sua gestão sustentável](#)

Exemplos de outras publicações e eventos de sensibilização dignos de nota incluem:

- [Observações ambientais e inteligência artificial ao serviço da ciência e da sociedade](#)
- [Mapeamento da utilização e desenvolvimento da inteligência artificial na investigação de fronteira do ERC](#)
- [Biodiversidade: a abordagem baseada nonexo](#)
- [Projetos pioneiros financiados pela UE para uma mudança transformadora em prol da biodiversidade](#)
- [Investigação de fronteira para uma mudança transformadora](#)
- [Conclusões dos autores do sexto relatório de avaliação do PIAC sobre as lacunas de conhecimento e as prioridades da investigação](#)
- [Investigação de fronteira em prol da democracia](#)
- [Campanha de sensibilização sobre a valorização dos conhecimentos](#)
- [I&I para uma transição ecológica justa](#)
- [I&I para uma transição digital justa](#)

3.5. Execução e acompanhamento do Programa Euratom

a) Ações diretas nucleares executadas pelo JRC

Em 2024, o JRC publicou **90 artigos revistos por pares** sobre diversos temas no domínio da investigação nuclear. Produziu **10 materiais de referência**, incorporados em bibliotecas nucleares, 10 sistemas técnicos para salvaguardas nucleares e três contributos

para as **normas internacionais**. Proporcionou 37 **cursos de formação** especializados a mais de 900 beneficiários da UE, da Ucrânia e de outros países. Mais de 350 inspetores e agentes de salvaguardas nucleares receberam formação através do Centro Europeu de Formação em Segurança Nuclear Extrínseca (EUSECTRA). No total, 59 investigadores da UE e da Ucrânia utilizaram as instalações de investigação nuclear do JRC.

Enquanto organismo de execução da Euratom para o Fórum Internacional Geração IV, o JRC organizou reuniões cruciais e realizou investigação sobre os sistemas da Geração IV.

O JRC apoiou a resposta da Comissão à guerra ilegal de agressão da Rússia contra a **Ucrânia**, disponibilizando conhecimentos técnicos especializados para pacotes de sanções e realizando avaliações comparativas da dispersão radiológica com as autoridades europeias de proteção contra as radiações.

b) Ações indiretas do Programa Euratom de Investigação e Formação (subvenções)

Em 2024, a Comissão iniciou 21 projetos de investigação nuclear, incluindo parcerias nos domínios da gestão de resíduos radioativos e dos materiais nucleares, financiados com 121 milhões de EUR do Programa Euratom. Foram afetados cerca de 48 milhões de EUR à segurança das centrais nucleares e 11 milhões de EUR para apoio a aplicações de radiações ionizantes.

Na sequência de uma alteração do programa de trabalho da Euratom, a Comissão lançou duas novas iniciativas: uma futura parceria público-privada para a energia de fusão e uma iniciativa europeia em matéria de competências nucleares. Foi publicada a avaliação *ex post* do Programa Euratom de Investigação e Formação 2014-2020.

Além disso, a Comissão lançou um segundo projeto destinado a reforçar a segurança do aprovisionamento de combustível nuclear das centrais nucleares de conceção russa na Europa e na Ucrânia.

Por último, a Comissão criou a Aliança Industrial Europeia para os Pequenos Reatores Modulares, com o objetivo de implantar o primeiro pequeno reator modular da UE. Esta iniciativa foi apoiada por ações diretas e indiretas sobre a conceção segura, a segurança, as salvaguardas, a construção e o funcionamento dos pequenos reatores modulares.

4. PERSPETIVAS PARA 2025

Em 2025, a Comissão tenciona adotar os programas de trabalho «principais» do Horizonte Europa para 2025 e para 2026-2027. Os dois programas de trabalho contribuirão para as orientações estratégicas chave do segundo plano estratégico do Horizonte Europa para 2025-2027, bem como para as prioridades políticas globais da Comissão em 2024-2029. Os programas de trabalho contribuirão igualmente para os esforços de simplificação da Comissão, em especial tornando o programa mais acessível aos requerentes e simplificando a apresentação de relatórios por parte dos beneficiários.

Além disso, a Comissão deverá propor o próximo quadro financeiro plurianual, incorporando os resultados de uma ampla consulta pública para alinhar o financiamento da I&I com as futuras prioridades de financiamento. As iniciativas de 2025, como a Bússola para a Competitividade e o Pacto da Indústria Limpa, bem como a futura

Estratégia Europeia para as Empresas em Fase de Arranque e as Empresas em Fase de Expansão, assegurarão que a UE se mantenha na vanguarda da I&I. Estas iniciativas ajudarão a enfrentar os desafios futuros e a alavancar oportunidades de crescimento sustentável.